

CORR PLASTIK

TUBOS E CONEXÕES

CATÁLOGO TÉCNICO

PVC / PVC-O
IRRIGAÇÃO



A Melhor Solução em tubos e conexões

Com mais de três décadas de atuação, a Corr Plastik consolidou-se como uma das marcas de tubos e conexões mais presente em todo o país. A empresa genuinamente brasileira atua em todo o mercado nacional e oferece um vasto portfólio com soluções em tubos, conexões e acessórios para os segmentos de saneamento (água e esgoto), irrigação, predial, elétrica, telefonia, gás, telecomunicação, mineração e drenagem com capacidade de atender mais de 30% do mercado nacional.

Possui três unidades fabris, duas em São Paulo e um complexo industrial em Alagoas que contempla duas fábricas: PVC e PEAD e mais de 850 colaboradores. A Corr Plastik dispõe de estoques estrategicamente localizados, sendo a

solução ideal para concessionárias de saneamento, mercado agrícola e agronegócio, construtoras e empreiteiras, distribuidores, atacadistas, revendas de material de construção e consumidores finais; através de um dos maiores e melhores portfólios de produtos do mercado brasileiro, em tubos e conexões em PVC e PEAD.

Soma-se a todos estes fatores, uma audaciosa filosofia de expansão e crescimento, o que torna a Corr Plastik uma das empresas mais respeitadas, empreendedoras e dinâmicas do setor de tubos e conexões, conhecida e reconhecida por estes diferenciais, que a leva a uma posição de destaque perante todo o mercado brasileiro.



Unidade I - Cabreúva - São Paulo



Unidade II - Marechal Deodoro - Alagoas



Unidade III - Cabreúva - São Paulo

Produtos Qualificados

São mais de 1200 produtos fabricados em conformidade com as normas técnicas vigentes.



Através de um processo altamente tecnológico, os tubos e conexões Corr Plastik são fabricados com a máxima qualidade, durabilidade e resistência. A Corr Plastik possui certificação ISO 9001 e participa de todos os programas de garantia de qualidade existentes para os produtos que fabrica, tudo isso pela dedicação em oferecer para nosso consumidor e cliente sempre um produto de alta qualidade.

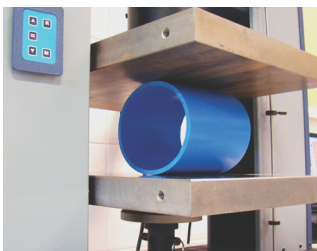
São realizadas inspeções contínuas, testes amostrais e análises periódicas para assegurar que cada produto esteja em conformidade com as especificações exigidas pelas normas técnicas vigentes.

A Corr Plastik participa do Programa Brasileiro de Produtividade do Habitat (PBQP-H), oferecendo ao mercado produtos com qualidade reconhecida pelo Ministério das Cidades.

Na linha PEAD a Corr Plastik é qualificada no programa de qualidade da ABPE - Associação Brasileira de Tubos Poliolefinicos e Sistemas.

A Corr Plastik também possui a certificação UL, um reconhecimento internacional que comprova a segurança, o desempenho e a conformidade técnica de seus produtos segundo critérios validados pelo Inmetro.

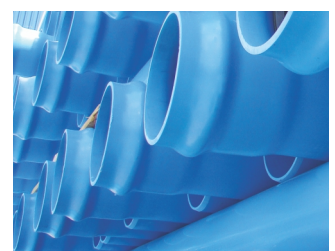
Estas são provas de que os produtos da Corr Plastik são fabricados através de um processo altamente tecnológico, para ter a máxima qualidade, durabilidade e resistência.



Imagens de processos de qualidade. Laboratório Corr Plastik Unidade I.



Imagens do estoque dos tubos de PEAD e PVC.



ÍNDICE

PVC

Defoyo.....	05
PVC-O Agro.....	11
Linha Fixa.....	16
Agropecuário.....	23
Engate Rápido ER.....	24
Transporte, Descarregamento e Armazenagem.....	31

LINHA DEFOFO

LINHA DEFOFO - NBR 14311

Descrição

Tubos em PVC rígido DEFOFO PN60, PN80, PN125, com JEI (Junta Elástica Integrada), para sistemas permanentes de irrigação, conforme norma ABNT NBR 14311.

Tubos em PVC rígido DEFOFO PN140 com JEI para sistemas permanentes de irrigação.

Tubos em PVC rígido DEFOFO PN 160 com JEI produzidos conforme norma ABNT NBR 7665.

Características

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul que podem ou não serem utilizados com conexões de ferro fundido.

São fabricados nos diâmetros: 100mm, 150mm, 200mm, 250mm e 300mm de acordo com a NBR 14311 e 350mm, 400mm, 500mm e 600mm.

Respeitando as seguintes pressões de serviço: PN 60 (6,0 kgf/cm² ou 60 m.c.a.), PN 80 (8,0 kgf/cm² ou 80 m.c.a.) e PN 125 (12,5 kgf/cm² ou 125 m.c.a.) também de acordo com a NBR 14311 para DN's até 300mm.

Observação importante: A Corr Plastik garante a pressão de serviço nominal desde que a instalação e utilização da tubulação respeitem as normas ABNT NBR 14311 e ABNT NBR 17015.

A pressão não deve ultrapassar 1,5 vezes a pressão máxima de serviço do tubo, sendo aplicado durante mais de 1 hora e, em hipótese alguma, mais de 24 horas. Qualquer utilização fora das condições consideradas nas normas ou neste manual ocasionarão a perda da garantia do produto.

Aplicações

A linha fixa Defoyo JEI é aplicada em sistemas permanentes de irrigação enterrados, como adutoras de grandes projetos e sistemas de irrigação por pivô central.

LINHA DEFOFO INSTALAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

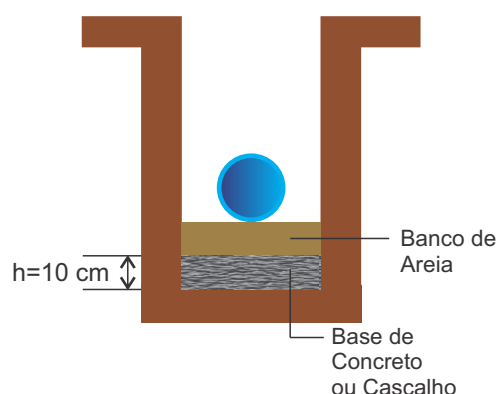
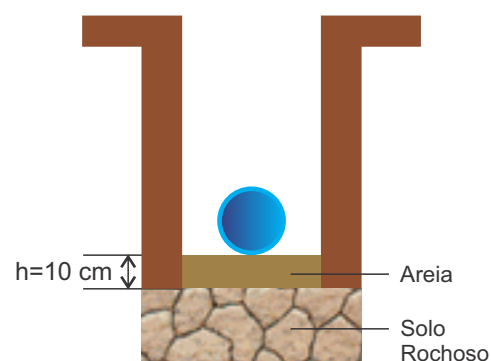
INSTALAÇÃO EM VALA

a) Serviços de quebra do pavimento, escavação, preparo e regularização do fundo da vala:

1. A escavação da vala deve ser feita de forma que o entulho resultante da quebra do pavimento ou eventual base do revestimento do solo fique afastado da borda da vala, evitando com isso o seu uso indevido no envolvimento da tubulação.

2. Quando se tratar de solo rochoso (rocha decomposta, pedras soltas e rocha viva), é necessária a execução de um berço de areia (isento de pedras) do, no mínimo, 10 cm sob os tubos. O fundo da vala deve ser uniforme, devendo evitar colos e ressaltos. Para tanto, deve-se utilizar areia ou material equivalente.

3. Quando o fundo da vala for constituído de argila saturada, tabatinga ou lodo, sem condições mecânicas mínimas para o assentamento dos tubos, deve-se executar uma base de cascalho ou de concreto convenientemente estaqueada. A tubulação sobre tais bases deve ser assentada, apoiada sobre um colchão de areia ou material equivalente.



b) Comprimento de montagem

A tabela 1 apresenta o comprimento de montagem para os tubos, que deve ser considerado na elaboração de projetos e quantificação de materiais, conforme ABNT:

Tabela 1

DN	DE	Comprimento de montagem mínimo (m)
100	118	5,83
150	170	5,83
200	222	5,75
250	274	5,75
300	326	5,75
400	429	5,68
500	532	5,68
600	635	5,68

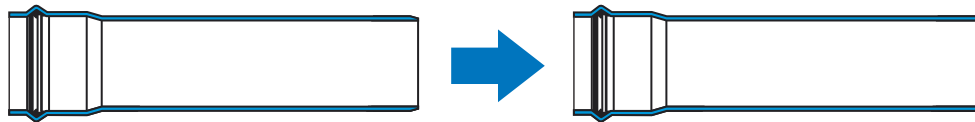
LINHA DEFOFO INSTALAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

c) Assentamento da tubulação e execução das juntas:

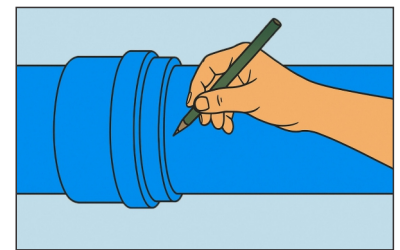
1. O sentido da montagem deve ser, de preferência, das pontas dos tubos para as bolsas.



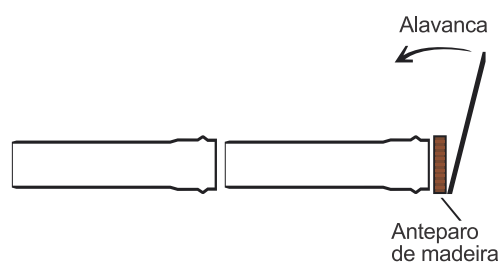
2. Na obra não é permitido aquecimento dos tubos para conformação de curvas de bolsas ou furos.

3. Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica, pois óleos ou graxas podem danificar o anel de borracha.

4. Após introduzir a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar aproximadamente 1 cm, a fim de se criar um espaço para permitir possíveis movimentos da tubulação devido a dilatações e recalques do terreno. Para facilitar este processo, recomenda-se marcar na ponta do tubo a profundidade da bolsa.

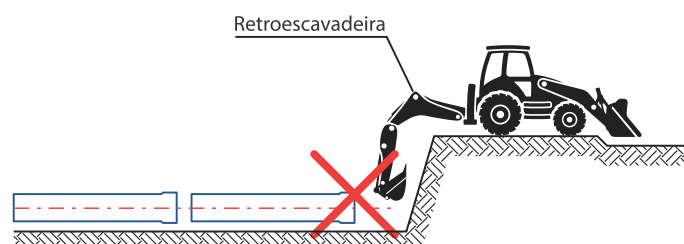


5. O acoplamento deve ser manual, com uso de alavanca (manual, conforme figura abaixo) ou com ferramenta de tração adequada que não danifique o tubo.



Encaixe dos tubos por sistema manual

6. Atenção! Não se deve utilizar a pá de retroescavadeira para acoplar os tubos.

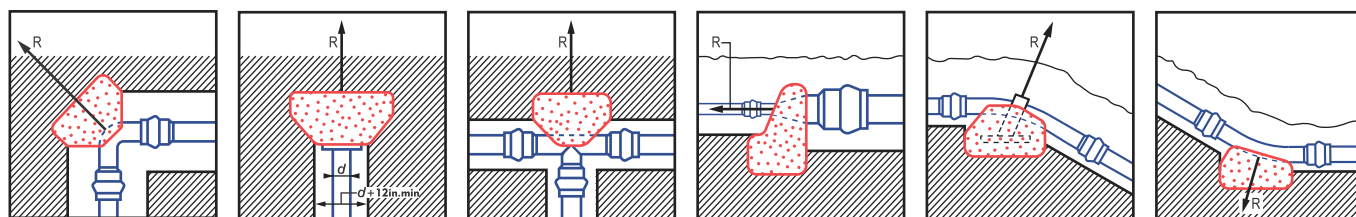


LINHA DEFOFO INSTALAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

6. As conexões de junta elástica devem ser ancoradas, devendo-se utilizar, para tal, blocos de ancoragem projetados para que resistam a eventuais esforços longitudinais e transversais, esforços estes que não são absorvidos pela junta elástica.



7. Todos os equipamentos devem ser ancorados no sentido do peso próprio e dos possíveis longitudinais, de tal forma que estas peças trabalhem livres de esforços ou deformações.

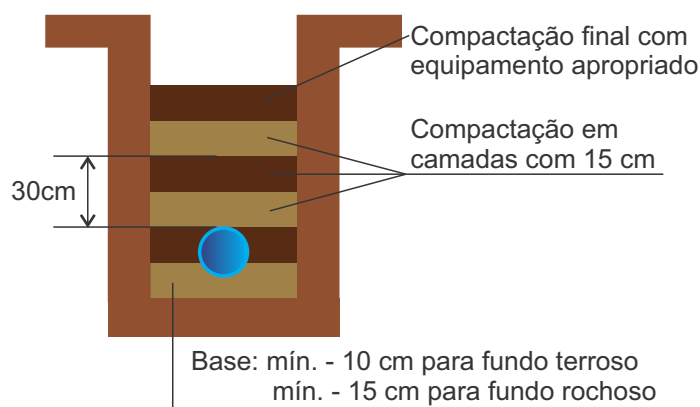
d) Serviços de reaterro e recomposição do pavimento

1. Antes da execução do reaterro, todas as juntas deverão ser verificadas quanto à sua estanqueidade. As inspeções deverão ser feitas, de preferência, entre derivações, e, no máximo, a cada 500 metros.

2. Toda tubulação deve ser recoberta com material selecionado (isento de pedra) pelo menos até 30 cm acima da geratriz superior do tubo. A compactação deve ser feita em camadas sucessivas de 15 cm, sendo que, até atingir a altura do tubo, a compactação deve ser feita, manualmente, apenas nas laterais do mesmo.

3. O restante do material deve ser lançado em camadas sucessivas de 30 cm e compactadas de tal forma que obtenham o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

4. Obedecer sempre o indicado no projeto e nunca utilizar rodas de máquinas na compactação da vala.

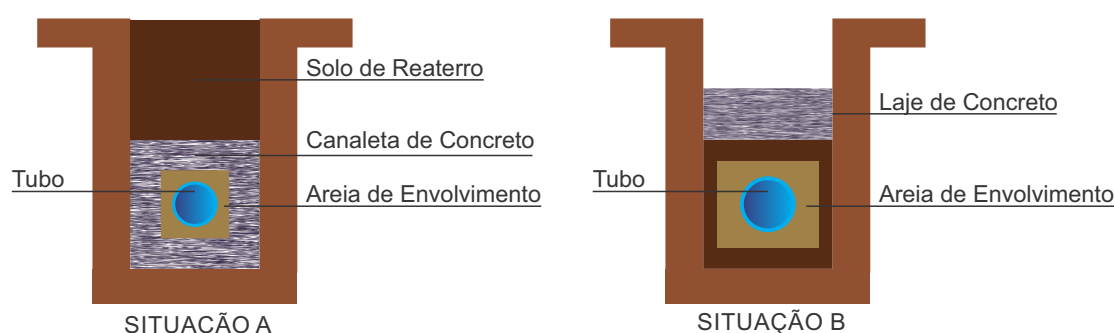


LINHA DEFOFO INSTALAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

Instruções - NBR 17015

5. Quando a profundidade da vala for inferior a 80 cm ou quando a tubulação atravessar ruas com pesadas cargas de tráfego, ferrovias, etc, deverão ser tomadas medidas especiais de proteção dos tubos, entre elas a execução de canaletas colocando o tubo no seu interior, envolvido em material granular e uma tampa de concreto devidamente armado (situação A); ou a execução de uma laje de concreto devidamente armado (Situação B).



6. Não é recomendado o envolvimento dos tubos de PVC com concreto, pois estes podem sofrer rupturas e podem atingir o tubo. Caso o projetista opte por esta solução, deverá dimensionar uma proteção de concreto, dotando-o de armadura para garantir o seu desempenho de viga contínua.

Recomendações

Teste de Estanqueidade

- O teste deve ser realizado a cada 500 metros de tubulação com água na temperatura ambiente de 20°C.

- A pressão não deve ultrapassar 1,5 vezes a pressão máxima de serviço do tubo, sendo aplicado durante mais de 1 hora e, em hipótese alguma, mais de 24 horas.

- Deve ser verificada a ancoragem dos tubos e conexões. A tubulação deve ser preenchida com água a partir do ponto mais baixo para que expulse o ar de seu interior e após aguardado 24 horas com pressão estática no interior da tubulação deve-se pressurizar com bomba manual (lentamente) até atingir a pressão teste.

Consumo de Pasta Lubrificante

Pasta Lubrificante	
Bitolas	Pasta Lubrificante
D.N.	(g / junta)
100	25
150	40
200	50
250	60
300	70
400	90
500	110
600	130

IRRIGAÇÃO

DEFOFO - NBR 14311

TUBO DEFOFO PN 60 / 80 / 125 / 140 JEI



DN (mm)

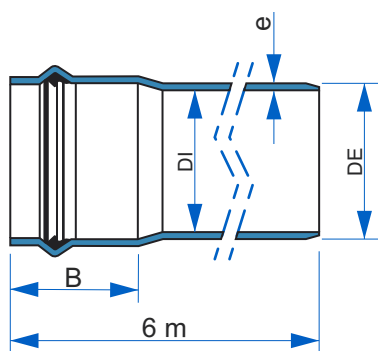
100	350
150	400
200	500
250	600
300	

Pressão de serviço:

PN 60 (6,0 kgf/cm² ou 60 m.c.a.)

PN 80 (8,0 kgf/cm² ou 80 m.c.a.)

PN 125 (12,5 kgf/cm² ou 125 m.c.a.)



PN	DN	DE	DI	e	B
60	100	118	112,6	2,7	117
60	150	170	162,2	3,9	135
60	200	222	212,2	5,0	160
60	250	274	261,6	6,2	175
60	300	326	311,2	7,4	195
60	350	378	360,8	-	205
60	400	429	409,4	-	230
60	500	532	507,8	-	255
60	600	635	604,4	-	325

PN	DN	DE	DI	e	B
80	100	118	111,8	3,1	117
80	150	170	161,2	4,4	135
80	200	222	210,4	5,8	160
80	250	274	259,8	7,1	175
80	300	326	309,0	8,5	195
80	350	378	358,2	-	205
80	400	429	406,6	-	230
80	500	532	504,2	-	255
80	600	635	594,4	-	325

PN	DN	DE	DI	e	B
125	100	118	108,4	4,8	117
125	150	170	156,4	6,8	135
125	200	222	204,2	8,9	160
125	250	274	252,0	11,0	175
125	300	326	299,8	13,1	195
125	350	378	347,6	-	205
125	400	429	394,6	-	230
125	500	532	489,4	-	255
125	600	635	584,2	-	325

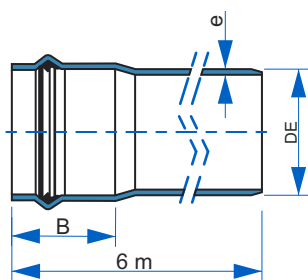
DEFOFO - NBR 7665

TUBO DEFOFO MAIS PN 160 JEI



DN

100
150
200
250
300
350
400



DN	e (mm)	B (mm)	DE (mm)
100	7,4	117	118
150	10,7	135	170
200	13,9	160	222
250	17,2	175	274
300	20,4	195	326
350	23,7	205	378
400	26,9	230	429

Pressão de serviço: PN 160 (16 kgf/cm² ou 160 m.c.a.)

TUBO PVC-O AGRO

PVC-O - NBR 15750 / NBR 17015 / NBR 7675 / NBR 7676 / ISO 16422

Descrição

Tubos de PVC rígido para sistemas de adução e distribuição de água, fabricados em conformidade com as Normas ABNT NBR 15750 / NBR 17015 / NBR 7676 e ISO 16422.

Tubo PVC-O Agro para sistemas de transporte de água sob pressão são fabricados em PVC e contam com processo de orientação molecular na direção axial e circunferencial.

Características

A linha PVC-O Agro é formada por uma única camada maciça de PVC rígido, com superfície lisa interna e externamente.

Produtos nas cores branca com duas faixas azuis para condução de água.

Os diâmetros externos são equivalentes aos tubos de ferro fundido, o que permite a intercambialidade e acoplamento das pontas dos tubos PVC-O Agro Corr Plastik nos tubos ou conexões de ferro fundido. Deve-se utilizar conexões fabricadas em Ferro Fundido, seguindo as normas ABNT NBR 7675.

A Linha PVC-O Agro Corr Plastik está disponível nos diâmetros DN 100, DN 150, DN 200, DN 250, DN 300, DN 350 e DN 400.

Utiliza Anel de vedação JEI - Junta Elástica Integrada na bolsa do tubo. O Anel de vedação deve ser fabricado de borracha EPDM (Etileno Propileno) na cor preta, de acordo com a Norma NBR 7676.

Aplicações

Destinam-se à aplicação em sistemas de irrigação, adução e distribuição de água à temperatura ambiente.

IRRIGAÇÃO

PVC-O - NBR 15750 / NBR 17015 / NBR 7675 / NBR 7676 / ISO 16422

Resistência a Pressão

Os tubos PVC-O Agro Corr Plastik são resistentes a pressão e classificados pela sua pressão nominal (PN). Diz respeito ao dimensionamento dos tubos e juntas, conduzindo água à temperatura de 25°C.

Para o tubo PN 14,5 = PN145

Para o tubo PN 18 = PN180

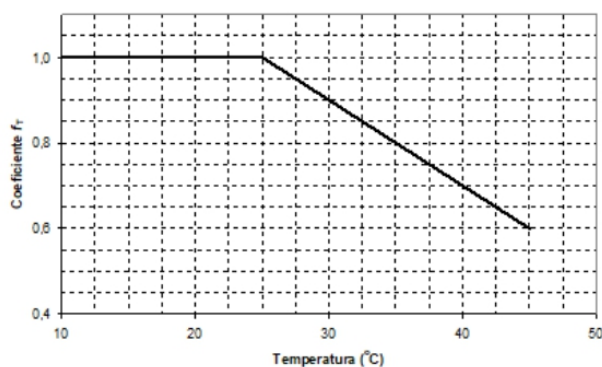
Determinação de pressão de serviço permissível (PFA) para temperaturas até 45°C

Até 25°C a pressão de serviço permissível (PFA) é igual a pressão nominal (PN).

A determinação da pressão de serviço permissível a temperaturas entre 25°C e 45°C utiliza um fator de correção suplementar f_t que deve ser aplicado à pressão nominal conforme equação a seguir:

$$PFA = f_t \times PN$$

O fator é apresentado no gráfico abaixo:

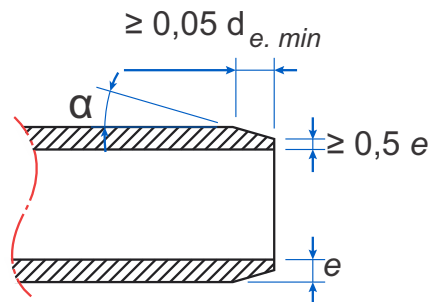


TUBO PVC-O AGRO

PVC-O - NBR 15750 / NBR 17015 / NBR 7675 / NBR 7676 / ISO 16422

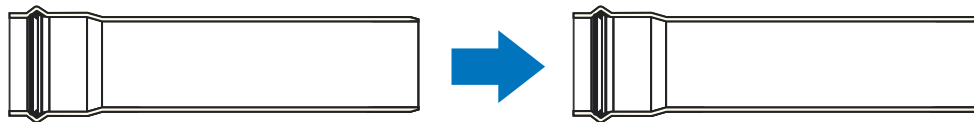
Ponta do Tubo (Chanfro)

A ponta do tubo deve apresentar chanfros com uma inclinação conforme indicado na figura abaixo com $12^\circ < \alpha < 15^\circ$.



Acoplamento de Tubos

Recomenda-se a montagem dos tubos das pontas dos tubos para as bolsas.



Na obra não é permitido aquecimento dos tubos para conformação de curvas de bolsas ou furos.

Pasta Lubrificante

Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica. Óleos ou graxas podem danificar o anel de vedação e prejudicar a estanqueidade.

DN	Consumo médio por junta (g)
100	20
150	30
200	40
250	50
300	60
350	65
400	70

IRRIGAÇÃO

PVC-O - NBR 15750 / NBR 17015 / NBR 7675 / NBR 7676 / ISO 16422

Itens da Linha Corr Plastik

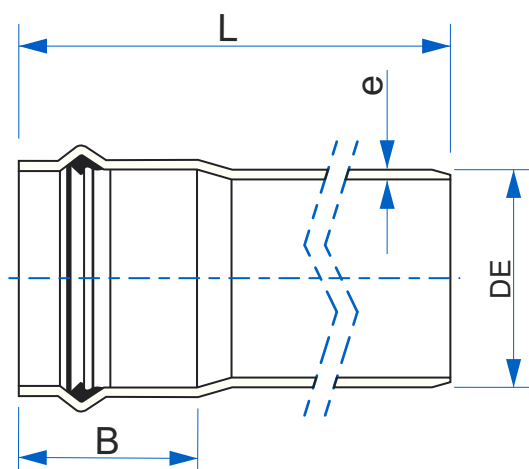
Tubo PVC-O Agro PN 14,5

Branco com faixas azuis



DN (mm)

100	150
200	250
300	350
400	



Produto (mm)	e (mm)	B (mm)	DE (mm)	L (m)
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 100	2,9	115	118	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 150	4,1	134	170	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 200	5,4	145	222	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 250	6,7	163	274	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 300	8,0	187	326	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 350	9,2	208	378	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 145 DN 400	10,5	228	429	6

TUBO PVC-O AGRO

PVC-O - NBR 15750 / NBR 17015 / NBR 7675 / NBR 7676 / ISO 16422

Itens da Linha Corr Plastik

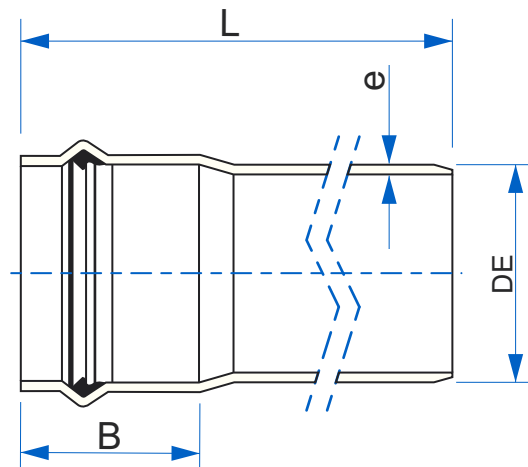
Tubo PVC-O Agro PN 18

Branco com faixas azuis



DN (mm)

100	150
200	250
300	350
400	



Produto (mm)	e (mm)	B (mm)	DE (mm)	L (m)
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 100	3,3	115	118	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 150	4,7	134	170	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 200	6,2	145	222	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 250	7,6	163	274	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 300	9,1	187	326	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 350	10,5	208	378	6
Tubo PVC-O Agro Corr Plastik PN 180 DN 400	11,9	228	429	6

LINHA FIXA

LINHA FIXA - NBR 14312

Descrição

Tubos de PVC rígido Corr Plastik com junta soldável ou elástica PN40 e PN80, para sistemas permanentes de irrigação, conforme norma NBR 14312 e Tubos de PVC rígido com junta soldável PN60 e PN125.

Características

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul e uma completa linha de conexões. As espessuras de parede dos tubos estão dimensionadas para pressão de serviço PN40 (4,0 kgf/cm²), ou PN80 (8,0 kgf/cm²), à temperatura de 20°C de acordo com a NBR 14312 e PN60 (6,0kgf/cm²) e PN 125 (12,5 kgf/cm²).

Os tubos da linha fixa LF JE - PN40 e PN80 são fabricados com sistemas de juntas elásticas com anel de borracha. Já os tubos da linha fixa LF JS ou ponta/bolsa soldável são fabricados nas seguintes classes de pressão: PN 40, PN 60, PN 80 e PN 125.

Observação importante: A Corr Plastik garante a pressão de serviço nominal desde que a instalação e utilização da tubulação respeitem as normas ABNT NBR 14312 e ABNT NBR 17015.

A pressão não deve ultrapassar 1,5 vezes a pressão máxima de serviço do tubo, sendo aplicado durante mais de 1 hora e, em hipótese alguma, mais de 24 horas. Qualquer utilização fora das condições consideradas nas normas ou neste manual ocasionarão a perda da garantia do produto.

Aplicações

As linhas fixas PN40, PN60 e PN80 são aplicadas em sistemas permanentes de irrigação por aspersão convencional, canhões, mini-canhões, microaspersão e gotejamento.

É utilizada na maioria dos sistemas permanentes de irrigação, enterrados e também na adução e distribuição principal e secundária da água, em qualquer dimensão de projeto.

Vantagens

Instalação Simplificada: A linha fixa é produzida com dois tipos de juntas elásticas, que podem ser com anel de borracha ou ponta/bolsa soldável;

Peso Reduzido: A leveza da linha fixa torna seu manuseio, armazenamento e transporte mais práticos;

Flexibilidade: Para uma maior adaptabilidade nos projetos de irrigação, a Corr Plastik oferece uma gama completa de conexões que satisfazem as necessidades na montagem dos sistemas de irrigação;

Durabilidade: Alta resistência aos produtos químicos usados na fertilização e às condições climáticas adversas.

LINHA FIXA

LINHA FIXA - NBR 14312

Informações Complementares

1º - Adesivo / Solda e Solução Preparadora

Os tubos Corr Plastik - Linha Fixa Soldável são conectados através de solda fria, utilizando solução preparadora e adesivos que pertencem a linha.

Média de Consumo por junta:

DN	Adesivo / Solda (g p/ junta)	Solução Preparadora (ml p/ junta)
35	5	6
50	8	10
75	15	25
100	25	40
125	37	60
150	54	85

2º - Junta Elástica

Para a vedação por meio de junta elástica com anel de vedação do tipo toroidal.

Média de consumo por junta:

DN	Pasta Lubrificante (g p/ junta)
35	5
50	8
75	15
100	25
125	37
150	54

Instalação

Execução da Junta Soldável

1) Corte o tubo no esquadro e chanfre a ponta. Utilize uma lixa d'água de nº100 para remover o brilho das áreas a serem soldadas (ponta do tubo e bolsa da conexão), visando aprimorar a aderência (soldagem).



2) No caso de tubos e conexões de PVC, é necessário limpar as superfícies lixadas com a Solução Preparadora Corr Plastik, removendo as impurezas que possam impedir a ação do Adesivo Plástico PVC. Este procedimento prepara o material para ser conectado.



IRRIGAÇÃO

LINHA FIXA - NBR 14312

3) Utilizar um pincel para aplicar uma camada uniforme de Adesivo PVC Corr Plastik na parte interna da bolsa da conexão e uma camada idêntica na parte externa do tubo.



4) Unir as duas partes, pressionando o encaixe até o fundo da bolsa, sem torcer, e aguardar de forma pressionada as partes por 30 segundos. Nos primeiros 15 minutos, não mover a junta conectada. Observar a criação de um cordão de solda que preenche a bolsa e a ponta, remover o excesso de Adesivo Plástico PVC Corr Plastik e permitir que seque. Esperar 24 horas para realizar o teste de pressão hidráulica no sistema.



Aplicação de Adesivos Linha Fixa

DN	Adesivo / Solda (g p/ junta)	Solução Preparadora (ml p/ junta)	Adesivo PVC Incolor / Azul	Adesivo PVC Grandes Diâmetros	Solução Preparadora
35	5	6			
50	8	10			
75	15	25			
100	25	40			
125	37	60			
150	54	85			

Legenda para tubos e Conexões de PVC Soldáveis:

- Recomendado
- Não Recomendado

Recomendamos o uso da Luva de Correr a cada 10 tubos nos diâmetros DN100, DN125 e DN150.

Procedimento para "2ª demão": Aplicar o adesivo na ponta do tubo, após a bolsa do tubo ou conexão, e na sequência mais uma aplicação na ponta. Em seguida unir as partes.

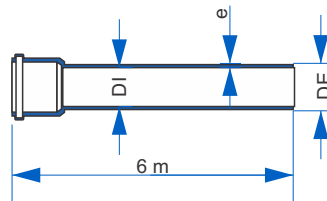
LINHA FIXA

LINHA FIXA - NBR 14312

TUBO PN 40 / 80 LF JE



DN
50
75
100
150



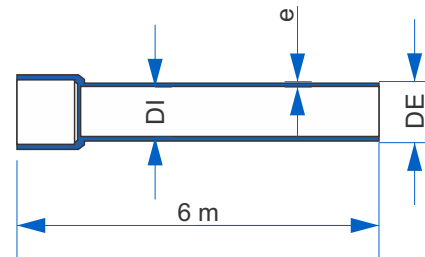
PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
40	50	50,5	48,1	1,2
40	75	75,5	72,5	1,5
40	100	101,6	97,6	2,0
40	150	150	144	3,0
80	50	50,5	46,7	1,9
80	75	75,5	70,5	2,5
80	100	101,6	94,4	3,6
80	150	150,0	140	5,0

TUBO PN 40 / 60 / 80 / 125 LF JS



DN (mm)	
35*	100
50	125
75	150

*TUBO PN 40.
OBS: OS TUBOS PN 60 E PN 125
NÃO SÃO NORMALIZADOS.



PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
40	35	38,1	35,7	1,2
40	50	50,5	48,1	1,2
40	75	75,5	72,5	1,5
40	100	101,6	97,6	2,0
40	125	125,0	120	2,5
40	150	150	144	3,0

PN	DN	DE (mm)	DI (mm)
60	50	50,5	47,3
60	75	75,5	71,5
60	100	101,6	96
60	125	125,0	118,2
60	150	150	142

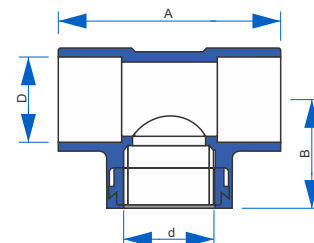
PN	DN	DE (mm)	DI (mm)	e (mm)
80	50	50,5	46,7	1,9
80	75	75,5	70,5	2,5
80	100	101,6	94,4	3,6
80	125	125,0	116,6	4,2
80	150	150,0	140	5,0

PN	DN	DE (mm)	DI (mm)
125	50	50,5	46,3
125	75	75,5	69,3
125	100	101,6	93,4
125	125	125,0	115
125	150	150,0	138

TEE DERIVAÇÃO ROSCÁVEL



DN x pol
35 x 1"
50 x 1"
50 x 1,1/2"
75 x 1,1/2"
75 x 2,1/2"
100 x 1,1/2"
100 x 2,1/2"



DN x pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)	d (pol)
35 x 1"	95	50	38,1	1"
50 x 1"	112	51,5	50,5	1"
50 x 1,1/2"	113	60	50,5	1,1/2"
75 x 1,1/2"	167	67	75,5	1,1/2"
75 x 2,1/2"	167,8	84	75,5	2,1/2"
100 x 1,1/2"	217	82	100,6	1,1/2"
100 x 2,1/2"	216	88,08	100,6	2,1/2"

IRRIGAÇÃO

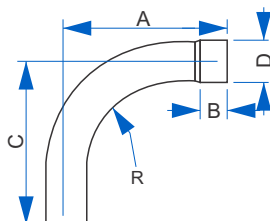
LINHA FIXA - NBR 14312

CURVA 90° (PN 80)



DN	
35* **	100*
50*	125*
75*	150*

**A CONEXÃO DN 35 É PRODUZIDA COM PN 40.
*PEÇAS MOLDADAS.



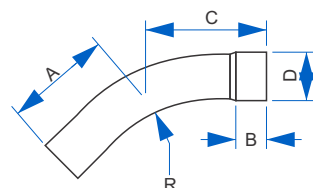
DN	A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	R (mm)
35* **	148	23	150	38,1	100
50*	188	29	191	50,5	125
75*	279	41	284	75,5	190
100*	329	54	336	101,6	216
125*	464	61	464	125	250
150*	605	76	605	150	300

CURVA 45° (PN 80)



DN	
35* **	100*
50*	125*
75*	150*

**A CONEXÃO DN 35 É PRODUZIDA COM PN 40.
*PEÇAS MOLDADAS.



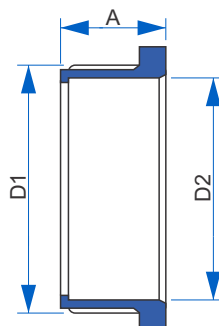
DN	A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	R (mm)
35* **	91,4	25	89,4	38,1	100
50*	126	31	123	50,6	168
75*	194	43,5	189	75,4	204
100*	219	57	212	101,6	241
125*	287	68,5	287	125	250
150*	342	81	342	150	300

ADAPTADOR BOLSA SOLDÁVEL X ROSCA MACHO



DN x pol
35 x 1,1/2"
50 x 1,1/2"
50 x 2"
75 x 3"
100 x 4"
125 x 5"
150 x 6"

*PEÇAS MOLDADAS



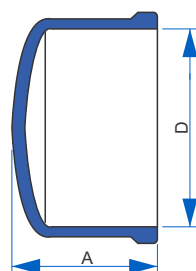
DN x pol	A (mm)	D1	D2 (mm)
35 x 1,1/2"	35,5	1,1/2	38,1
50 x 1,1/2"	60	1,1/2	50,5
50 x 2"	29,8	2	50,5
75 x 3"	33,2	3	75,5
100 x 4"	47,5	4	101,6
125 x 5"	17	5	125,0
150 x 6"	19,3	6	150,0

CAP SOLDÁVEL



DN
35
50
75
100
125*
150*

*PEÇAS MOLDADAS



DN	A (mm)	D (mm)
35	25	38,1
50	43,7	50,5
75	34	75,5
100	74	101,6
125*	87	125
150*	102	150

LINHA FIXA

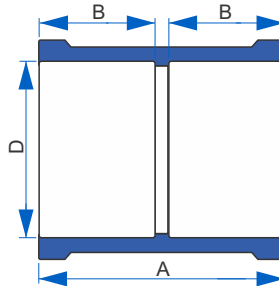
LINHA FIXA - NBR 14312

LUVA SOLDÁVEL (PN 80)



DN
35* **
50*
75*
100*
125*
150*

*PEÇAS MOLDADAS
** A CONEXÃO DN 35 É PRODUZIDA COM PN 40.



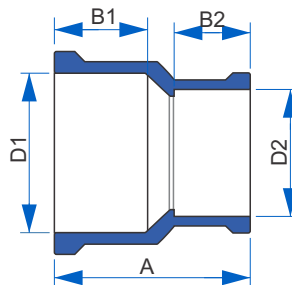
DN	A (mm)	B (mm)	D (mm)
35* **	53	25	38,1
50*	66	31	50,5
75*	91	43,5	75,5
100*	119	57	101,6
125*	153	68,5	125
150*	181	81	150

REDUÇÃO SOLDÁVEL (PN 80)



DN
50 x 35
75 x 50
100 x 50
100 x 75
125 x 100
150 x 100
150 x 125

*PEÇAS MOLDADAS



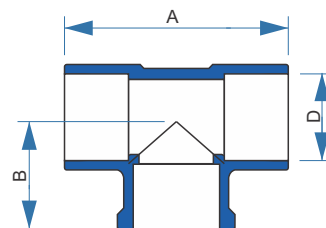
DN	B1 (mm)	B2 (mm)	D1 (mm)	D2 (mm)	A (mm)
50 x 35	31,5	52	50,5	38,1	64,6
75 x 50	43,5	31	75,5	50,5	111
100 x 50	57	31,5	101,6	50,5	120
100 x 75	57	44	101,6	75,5	120,7
125 x 100*	68,5	57	125	101,6	143
150 x 100*	81	57	150	101,6	170
150 x 125*	81	68,5	150	125	170,7

TEE SOLDÁVEL



DN
35
50
75
100
125*
150*

*PEÇAS MOLDADAS



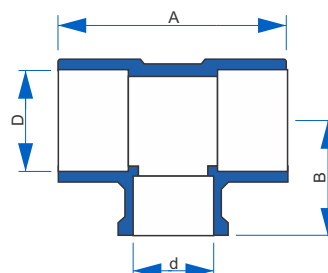
DN	A (mm)	B (mm)	D (mm)
35	94	49	38,1
50	112	51	50,5
75	167	86,5	75,5
100	217	108	100,6
125*	430	270	125
150*	430	280	150

TEE REDUÇÃO SOLDÁVEL



DN
50 x 35 150 x 50*
75 x 50 150 x 75*
100 x 50 150 x 100*
100 x 75 150 x 125*
125 x 75*

*PEÇAS MOLDADAS



DN	A (mm)	B (mm)	D (mm)	d (mm)
50 x 25	104	52	50,5	25
50 x 32	104	52	50,5	32
50 x 35	111,05	48	50,5	38,1
75 x 50	167,2	62,4	75,5	50,5
100 x 50	216	81	100,6	50,5
100 x 75	217	105	100,6	75,5
125 x 75*	310	200	125	75,5
125 x 100*	320	190	125	100,6
150 x 50*	310	170	150	50,5
150 x 75*	385	190	150	75,5
150 x 100*	390	200	150	100,6
150 x 125*	405	210	150	125

IRRIGAÇÃO

ACESSÓRIOS

ANEL DE BORRACHA LF JE



(mm)

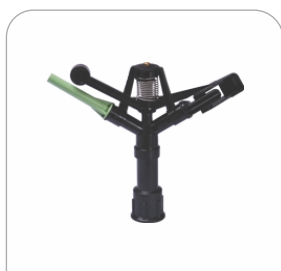
50

75

100

150

ASPERSOR



(modelo)

NY30

LINHA AGROPECUÁRIA

LINHA AGROPECUÁRIA - NBR 14654

Descrição

Tubos agropecuários de PVC rígido com junta soldável PN60, PN80, conforme norma NBR 14654.

Características

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul e utiliza as conexões de cor marrom da linha predial soldável, nos diâmetros: 1/2", 3/4" e 1".

Aplicações

A linha Agropecuária é aplicada em adutoras, linhas de distribuição para bebedouros, instalações hidráulicas de granjas, pocilgas e ainda em linhas de distribuição de sistemas permanentes de irrigação.

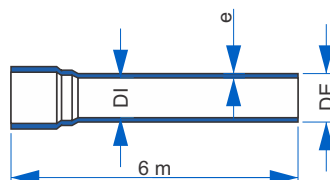
Pode ser enterrada ou não, fixada aparente ou embutidos, não sendo recomendada para aplicação em instalações prediais.

TUBO AGROPECUÁRIO PN 60 / 80



(pol)					
1/2"					
3/4"					
1"					

PN	DE (mm)	DI (mm)	pol	e (mm)
60	20	17,6	1/2"	1,2
60	25	22,6	3/4"	1,2
60	32	29,0	1"	1,5
80	20	17	1/2"	1,5
80	25	21,6	3/4"	1,7
80	32	27,8	1"	2,1



LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER - NBR 15282

Descrição

Tubos e Conexões Corr Plastik Linha Móvel ER (Engate Rápido), PN 80, conforme norma ABNT 15282.

Características

O sistema é composto por tubos de PVC com comprimento comercial de 6 metros na cor azul e uma completa linha de conexões, nos diâmetros 2" (DN 50) e 3" (DN 75).

Aplicações

Esta linha de produtos destina-se à aplicação em sistemas móveis de irrigação por aspersão convencional, canhões, mini-canhões, geralmente adotadas em pequenas e médias propriedades rurais. Pode também ser aplicada na irrigação de campos esportivos, jardins e pastagens.

Vantagem do sistema

A principal vantagem da linha móvel ER Corr Plastik é seu sistema de rosca de grande passo, com anti-travamento ER, que permite a desmontagem, remanejamento e remontagem em outro local de modo simples e rápido, sem ferramentas ou sistemas complexos de fixação.

Para maior flexibilidade nos projetos de sistemas de irrigação, a Corr Plastik oferece uma linha completa que atende aos requisitos para a composição dos conjuntos de irrigação. Estas conexões possuem o mesmo sistema rápido e fácil de engate, preservando a versatilidade do sistema.

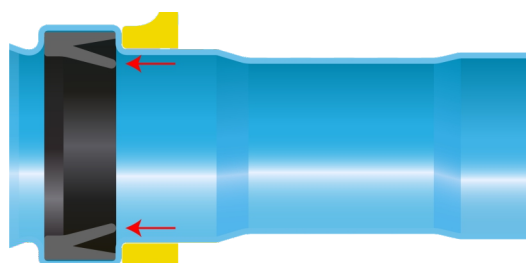
LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER - NBR 15282

Vedação

A vedação é alcançada por meio da compressão dos lábios do anel de vedação contra as superfícies externas do tubo e internas da canaleta da bolsa do tubo, no instante em que o sistema atinge a pressão de serviço, assegurando a estanqueidade.

A água pressiona os lábios da junta.



Obs.: O anel já vem integrado aos tubos e conexões. Se precisar substituí-lo, preste atenção ao seu posicionamento adequado.

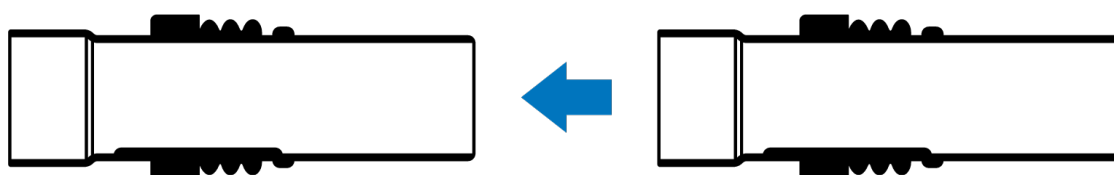
Importante: Os tubos e conexões da Linha Móvel não devem ser enterrados, por causa do sistema de vedação e do tipo de conexão que possuem.

Instruções

A montagem da tubulação deve ser feita por meio do rosqueamento manual da porca de extremidade. Para assegurar a vedação, as roscas precisam estar limpas e isentas de partículas de solo.

O anel bilabial instalado na bolsa das pontas fêmeas da Linha Móvel possibilita um pequeno vazamento quando a pressão é inferior a 0,5 Kgf/cm² (5 m.c.a), portanto, pode ocorrer durante o início e o desligamento do sistema de bombeamento. As roscas ER (perfil BSP) não garantem a vedação, servindo apenas para prender as peças umas às outras.

A direção do fluxo de água da ponta macho para a fêmea é crucial para garantir uma vedação perfeita do anel bilabial.



IRRIGAÇÃO

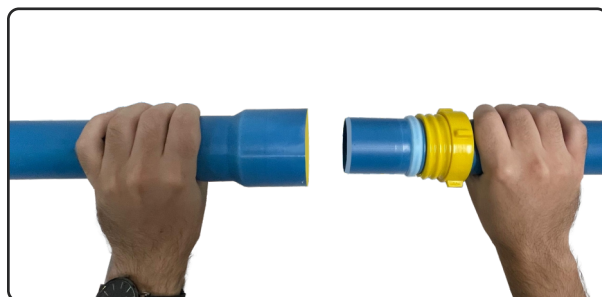
LINHA MÓVEL ER - NBR 15282

É necessário ancorar adequadamente os tubos de subida dos aspersores para evitar o tombamento dos mesmos.

Instalação

Execução da Junta ER

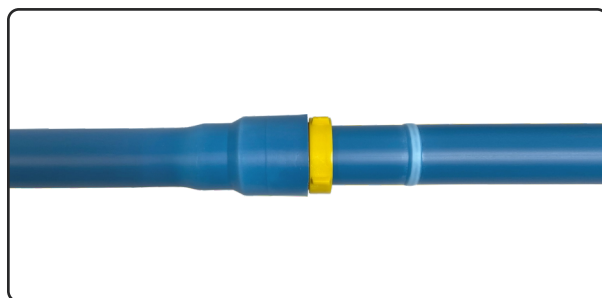
1) Confirmar se o anel de vedação está corretamente posicionado. Aplicar pasta lubrificante na superfície do anel de vedação e na ponta do tubo e alinhar a tubulação.



2) Inserir a ponta do tubo na bolsa e pressionar a porca de extremidade de maneira normal.



3) Junta executada.



Manuseio

Preventiva: recomenda-se a limpeza dos tubos e conexões com jatos de água ao realizar alterações na instalação.

Corretiva: se for preciso um conserto, será preciso remover a parte danificada e soldar uma conexão de ponta fêmea e/ou ponta macho EP, dependendo do caso (conforme a sequência na página a seguir):

LINHA MÓVEL - ER

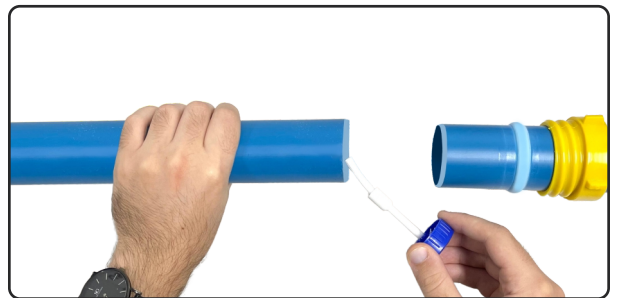
LINHA MÓVEL ER - NBR 15282

Manuseio ER

1) Chanfrar a ponta do tubo. Aplicar lixa N° 100 na bolsa e na ponta do tubo, marcando a profundidade da bolsa. Prepare as áreas a serem soldadas utilizando a Solução Preparadora Corr Plastik.



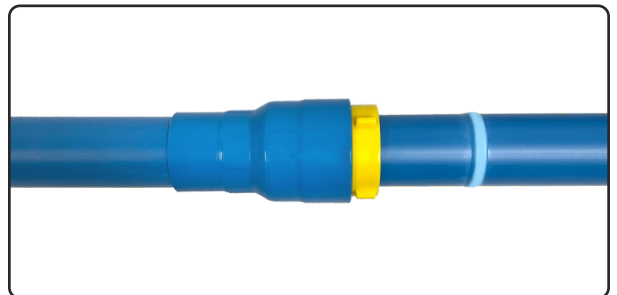
2) O Adesivo Plástico PVC deve ser aplicado na bolsa da conexão e na ponta do tubo.



3) Insira a ponta do tubo na bolsa da conexão, removendo qualquer excesso de adesivo aplicado. Em seguida, siga as instruções de instalação (na página anterior) para conectar o tubo à bolsa.



4) Reparo realizado.



IRRIGAÇÃO

LINHA MÓVEL ER - NBR 15282

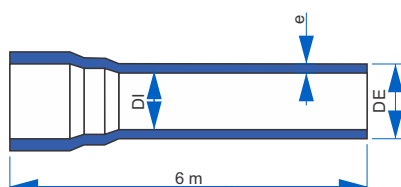
TUBO DE IRRIGAÇÃO ER PN 80



(pol)

2"

3"



pol	DE (mm)	D1 (mm)	e (mm)
2"	50,5	46,7	1,9
3"	75,5	70,5	2,5

ADAPTADOR FÊMEA ER (PN 80)

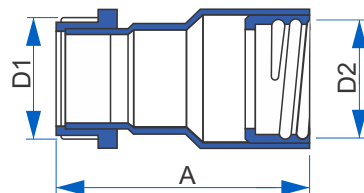


(pol)

2"

2 x 1,1/2"

3"



pol	A (mm)	D1 (pol)	D2 (mm)
2"	129	2"	61,5
2 x 1,1/2"	154	1,1/2"	61,5
3"	144,5	3"	87,1

ADAPTADOR MACHO ER (PN 80)

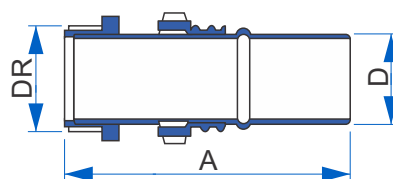


(pol)

2"

2 x 1,1/2"

3"



pol	A (mm)	D (mm)	DR (pol)
2"	162,5	50,5	2"
2 x 1,1/2"	190	50,5	1,1/2"
3"	161,5	75,5	3"

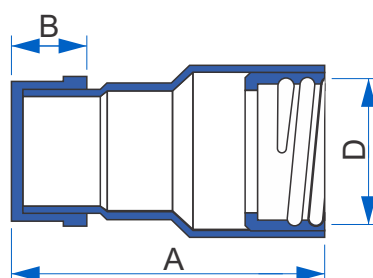
CAP FÊMEA ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)
2"	130	43,7	61,5
3"	150	34	87,1

LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER

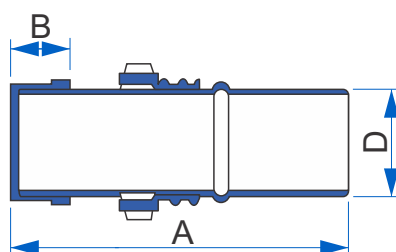
CAP MACHO ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)
2"	165	43,7	50,5
3"	168	34	75,5

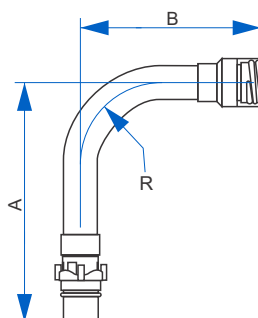
CURVA 90° ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)	R (mm)
2"	280	280	50,6	135
3"	370	370	75,4	170

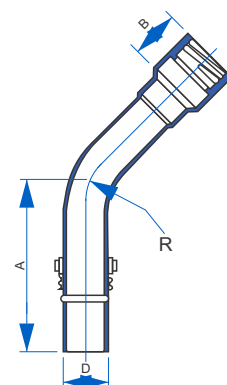
CURVA 45° ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)	R (mm)
2"	225	55	50,5	145
3"	275	55	75,5	217

DERIVAÇÃO FÊMEA ER (PN 80)

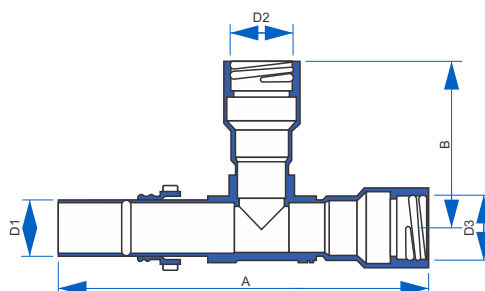


(pol x pol)

2" x 2"

3" x 2"

3" x 3"



pol x pol	A (mm)	B (mm)	D1 (mm)	D2 (mm)	D3 (mm)
2" x 2"	356,3	156	50,5	61,5	61,5
3" x 2"	385,9	169,3	75,5	61,5	87,1
3" x 3"	412,4	185,9	75,5	87,1	87,1

IRRIGAÇÃO

LINHA MÓVEL ER

DERIVAÇÃO ROSCA GÁS ER (PN 80)

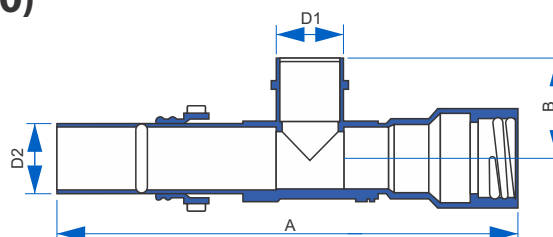


(pol x pol)

2" x 2"

3" x 2"

3" x 3"



pol x pol	A (mm)	B (mm)	DR (pol)	D1 (mm)
2" x 2"	356,3	91	2"	50,5
3" x 2"	385,9	104,3	2"	75,5
3" x 3"	430	141	3"	75,5

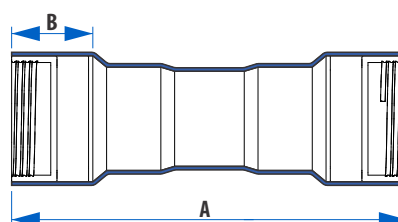
INVERSÃO FÊMEA ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)
2"	210	51
3"	265	64

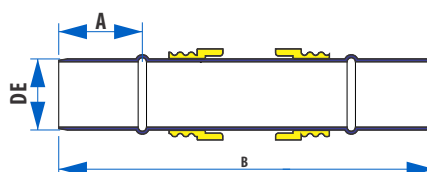
INVERSÃO MACHO ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)	DE (mm)
2"	260	56	50,5
3"	300	37,5	75,5

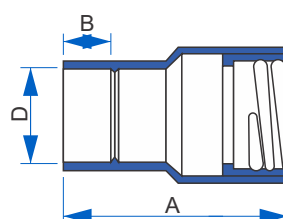
PONTA FÊMEA ER (PN 80)



(pol)

2"

3"



pol	A (mm)	B (mm)	D (mm)
2"	121,9	31	50,3
3"	138,6	43,5	75,3

LINHA MÓVEL - ER

LINHA MÓVEL ER

PONTA MACHO ER (PN 80)



(pol)		A (mm)	B (mm)	D (mm)
2"		165	31	50,5
3"		179	43,7	75,5

REDUÇÃO MACHO FÊMEA ER (PN 80)



(pol x pol)	A (mm)	B (mm)	D (mm)
3" x 2"	328,5	53	50,5

SAÍDA PARA ASPERSOR ER (PN 80)



(pol x pol)	A (mm)	B (mm)	D1 (pol)	D2 (mm)
2" x 1"	350,3	66,8	1"	50,5
2" x 1,1/2"	350,3	55,8	1,1/2"	50,5
3" x 1,1/2"	381,9	68	1,1/2"	75,5
3" x 2,1/2"	408,9	77,5	2,1/2"	75,5

ANEL PARA VEDAÇÃO ER



(pol)
2"
3"

TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAGEM

MANUAL

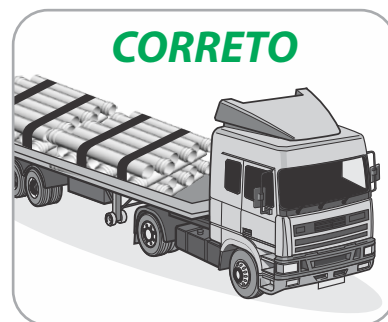
Material informativo e orientativo para clientes e consumidores em relação às condições gerais de transporte, manuseio e armazenagem, a fim de preservar as características de desempenho e dimensionamento de nossos produtos. Estas instruções tomaram como base as boas práticas para preservação do produto e textos normativos que determinam a correta aplicação desses materiais.

Importante: Em caso de descumprimento dessas recomendações ou requisitos especificados nas Normas Regulamentadoras Brasileiras, a garantia sobre os produtos estará extinta automaticamente.

PROCEDIMENTO PARA TRANSPORTE E MANUSEIO

VEÍCULO

- A carroceria deve estar livre de pregos e projeções. Se possível, os tubos devem ser dispostos uniformemente, com suportes distanciados em até 2m.
- Os suportes devem ser planos e sem arestas de cantos vivos. Recomenda-se que os tubos não fiquem soltos durante o seu transporte.



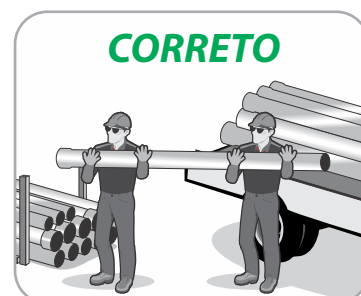
TRANSPORTE

- Os tubos devem ser empilhados no veículo de tal maneira que as bolsas não sofram a carga dos demais tubos dispostos acima deles.
- O transporte no local de instalação também deve ser feito de forma que o mesmo não seja arrastado pelo chão.
- **IMPORTANTE:** Não manuseie ou transporte os tubos segurando, puxando ou realizando pressão em seus anéis de vedação.



MANUSEIO

- Levantar individualmente ou içar evitando quedas (não deve ser jogado).
- Até DN 300mm, manualmente.
- Acima de DN 300mm, utilizar meio mecânico para o descarregamento com segurança. Quanto menor a temperatura ambiente,
- menor a resistência ao impacto.



TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAGEM

PROCEDIMENTO DE ARMAZENAMENTO E EMPILHAMENTO

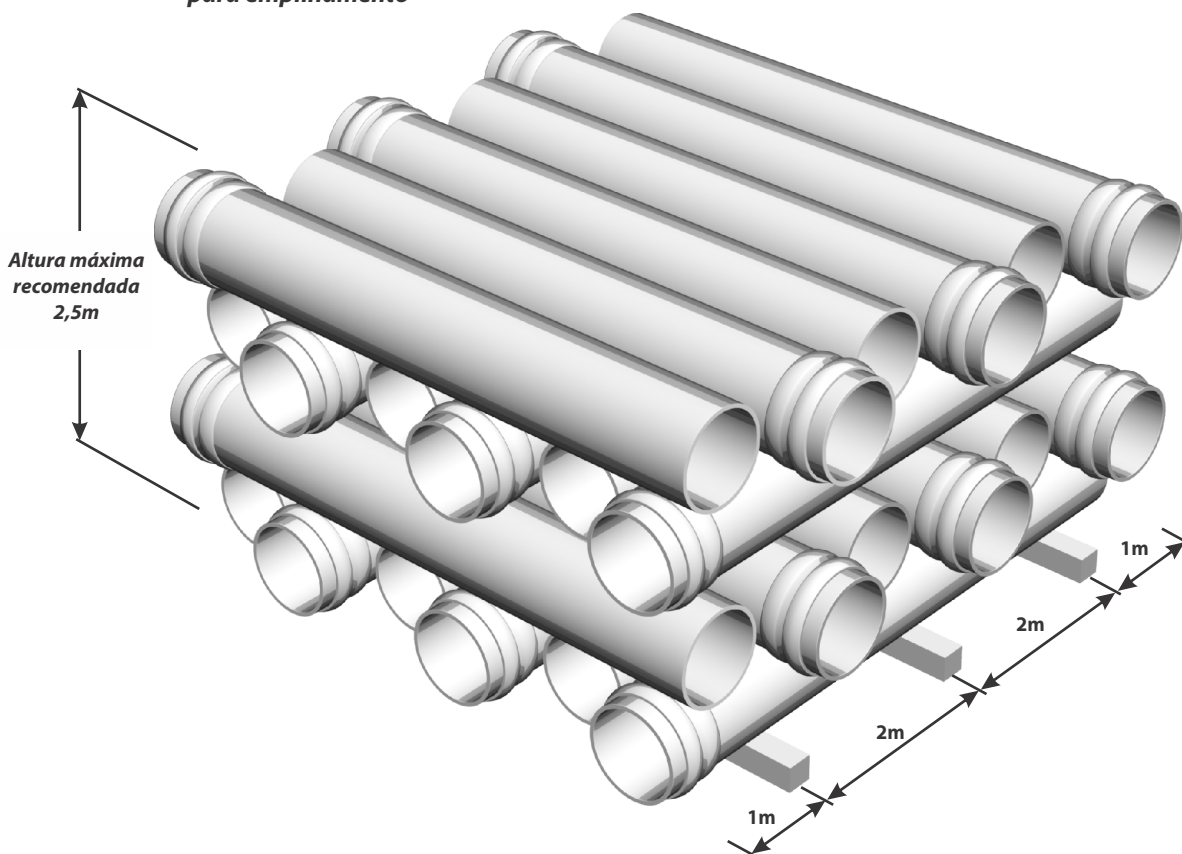
ESCOLHA O LOCAL

- Utilizar superfície plana.
- Retirar objetos pontiagudos, pedras ou projeções.
- Garantir apoio dos tubos com pontaletes de 7x7cm.
- Recomenda-se que as pilhas sejam separadas por DN e por classe de pressão.

EMPILHAMENTO

- A maneira recomendada para melhor preservação do produto é em fogueiras.
- Colocar sob a primeira camada ripas de madeira ou paletes.
- Alternar entre ponta e bolsa, impedindo que as mesmas toquem no chão.
- Altura máxima recomendada: 2,5m.
- Recomenda-se instalar cobertura opaca e ventilada para tempo de armazenagem superior a 6 meses.
- Manter longe de fontes de calor, tintas e solventes.
- Separar tubos e conexões até o momento da instalação, evitando danos ou contaminação.
- **IMPORTANTE: Não manuseie ou transporte os tubos segurando, puxando ou realizando pressão em seus anéis de vedação.**

*Formação de pilha
tipo "fogueira"
para empilhamento*



OBSERVAÇÃO: Nos reservamos o direito, a nosso critério, de alterar e/ou modificar informações deste catálogo técnico de produtos a qualquer momento, sem aviso prévio e, salvo indicação em contrário, as alterações entrarão em vigor imediatamente após sua publicação e substituem integralmente as versões anteriores; portanto, verifique se houve alteração das informações periodicamente.

CORR PLASTIK

TUBOS E CONEXÕES

0300 115 1500

www.corrplastik.com.br

Unidade I - PVC / PEAD - Avenida Joaquim Monteiro, 571
Cep 13318-358 - Cabreúva - SP
Tel.: (11) 4529-1500

Unidade II - PVC / PEAD - Rod. Divaldo Suruagy, S/N - Km 12 - Via 08 - Lote 510
Cep 57160-000 - Marechal Deodoro - AL
Tel.: (82) 3036-7200

Unidade III - PEAD - Alameda Anibal Geraldo, 147
Cep 13318-350 - Cabreúva - SP
Tel.: (11) 4529-1500